

Estende-se a Novas Empresas a Greve Dos Trabalhadores em Bebidas

Luta Pelo Salário - Mínimo em Âmbito Nacional

Aceita a Proposta Sino - Coreana Para o Reinício de Conversações (LEIA NA 5ª. PAG.)



SOB A PRESIDÊNCIA DO VICE-REATOR Manoel Moreira Camargo realizou-se, em Vitória, no recinto da Câmara Municipal, o Congresso de Defesa da Monarquia e do Minério do Ferro. Aparecem na fotografia a mesa diretora da sessão de encerramento, da esquerda para a direita, o dr. Frio Neves, secretário geral do Congresso, vereador Agostinho Amaro dos Santos, general Edgar Buxbaum, presidente do Congresso, deputado Custódio Tristão, dr. Roberto Costa, delegado de Minas Gerais, e o geólogo Ernesto Pouchain. Em cima, a srta. Elza Morais, do município de Guacuí, falando em nome da mulher capitã. (Leia reportagem na terceira página)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-feira, 13 de Janeiro de 1954 — N.º 1.701

CEM MILHÕES VOTARÃO NAS ELEIÇÕES NA URSS

MOSCOU, 12 (APF) — Mais de cem milhões de eleitores irão às urnas, em 14 de março próximo, para eleger os 1.300 deputados do Soviete da União e do Soviete das Nacionalidades — as duas Câmaras que constituem o Supremo Soviete da União Soviética.

As eleições se farão simultaneamente em todo o país, por sufrágio universal, direto e secreto.

A Constituição Soviética concede o direito de voto a todo o cidadão com 18 anos completos e o direito de eleição aos cidadãos de mais de 25 anos.



Com os dedos abertos em "V", os trabalhadores em bebidas manifestam entusiasticamente a certeza de sua vitória, a confiança na força de sua unidade e da solidariedade de todos os trabalhadores

Alastra-se a Greve a Outras Fábricas

Ontem, novas empresas deixaram de funcionar — Muitas paralisarão hoje o serviço — Concentração na Antártica e fábricas ainda não paradas — Vargas, como sempre, ao lado dos patrões, que no entanto começam a dar mostras de fraqueza

GANHA corpo a greve dos operários na indústria de bebidas com a paralisação, ontem, de numerosas fábricas. São as seguintes: Vinhos Valeio, Moscoré, Progresso, Cardial, Engenho Novo, Coca-Cola (fábrica n.º 1), Águas Minerais Namaré e Carioca, ambas em grande parte.

Espera-se para hoje a paralisação de inúmeras outras fábricas, muitas das quais foram visitadas pelos pliqueiros de greve, que conseguiram convencer os operários a aderirem à greve. Neste caso está, entre outras, a fábrica n.º 8 de Coca-Cola.

Ao mesmo tempo tem aumentado o movimento de solidariedade aos grevistas, informando-se já que os operários da Antártica de São Paulo, Bahia e Minas Gerais estão dispostos a também abandonarem o trabalho. Nesse sentido, aliás, o Sindicato desta Capital enviou aos seus congêneres daqueles Estados telegramas solicitando a maior solidariedade. Outras categorias profissionais também têm hipotecado sua solidariedade aos grevistas. Os hoteleiros, por exemplo, lhes informaram que enviarão memoriais à Antártica avisando que não mais venderão

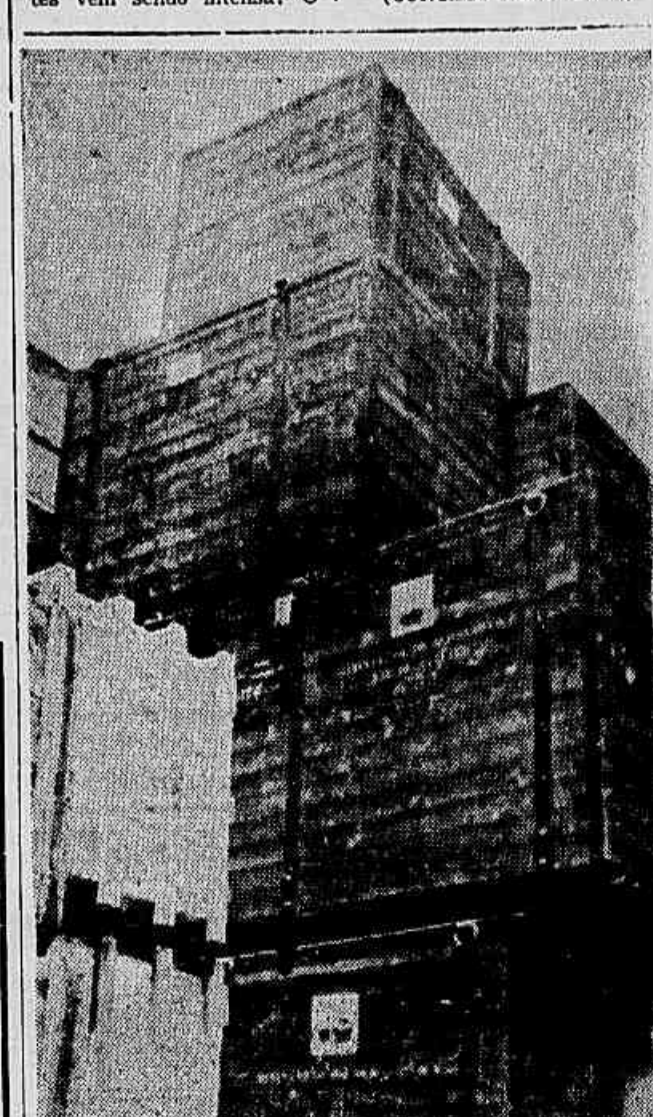
seus produtos, enquanto durar a greve.

ORGANIZAÇÃO
Por sua vez, os grevistas vêm intensificando seu movimento de organização, tendo já aumentado muito o número de sindicalizados. A média de sindicalização diária, no posto que funciona no Sindicato, é, segundo apuramos, de mais de 50. Nestes dois últimos dias o número de sindicalizados já se elevou a mais de 100.

A organização dos piqueiros vem sendo intensa. O

número de seus componentes aumentou muito de ontem para hoje, a fim de se feita uma vitória em todas as fábricas de bebidas, principalmente na Antártica. Segundo afirmam os grevistas, terão de parar os «fura-greves» aliados em São Paulo.

VIOLENCIA
No entanto, patrões, governo e polícia aliam-se contra os operários. Nesse sentido, foi espalhado por todas as fábricas verdadeiro



O NAVIO «LAIDE CUBA» desembarcou ontem, no Armazém 4 do Calo do Fôto, 22 caixas contendo peças de aviões a jato. Trata-se do encomenda do Ministério da Aeronáutica. O carregamento completo a compra de 10 aviões a jato «C-47» Meteoros, realizada no ano passado. Esse desembarque verifica-se no momento em que o sr. Getúlio Vargas alega aperturas financeiras para não atender às reivindicações do funcionalismo público. Para a preparação de guerra, entretanto, o Pai dos Pobres sempre conseguiu dinheiro, prosseguindo assim em sua criminosa e ruinosa política belicista.

Opinião de um jurista sobre o Programa do PCB:

Apelo à União DE TODOS OS BONS BRASILEIROS

Falando à IMPRENSA POPULAR o professor Luiz Frederico Carpenter afirma que o importante documento é uma análise realmente científica da situação nacional

Damos hoje a opinião do professor Luiz Frederico Carpenter a propósito do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil.

Em sua residência, o renomado jurista, mestre de várias gerações de cultores do Direito, ditou para nossa reportagem inicialmente, as seguintes declarações:

— Pode dizer-se que o Programa consta de duas partes: uma parte geral e uma parte especial. Na parte ge-

ral, após uma análise objetiva, realmente científica, da situação nacional, ocupa-se das relações comerciais do Brasil com os outros países e chega à conclusão de que o nosso intercâmbio mercantil — exportação e importação — é quase que exclusivamente com os Estados Unidos, o que nos causa grandes prejuízos. Os Estados Unidos são uma nação rica e poderosa e tudo quanto exportam para o Brasil é vendido a alto preço, ao passo que tudo quanto importam do Brasil é pago a preço o mais barato possível.

NECESSIDADE DE UM COMÉRCIO INDEPENDENTE
— Os Estados Unidos — adiantou — não vêm com bons olhos a nossa industrialização. Querem que sejamos os eternos fornecedores de matérias-primas para o seu consumo (café, etc.) e para as suas indústrias (ferro, manganês, etc.).

Não devemos, pois, pensar em adquirir nos Estados Unidos os tratores e outras máquinas de que precisamos para o desenvolvimento de nossa agricultura nem as máquinas para o estabelecimento das numerosas fábricas de que carecemos. Essas mercadorias devemos procurar na Alemanha (breve mente), na Itália, na Suécia e Noruega, na Dinamarca, na Polónia, na Tcheco-Eslováquia e na União Soviética.

A URSS está mandando para diversos países tratores a baixo preço e respectivos tratores para ensinar (CONCLUI NA 5ª. PAG.)

PARA GETÚLIO:

Mais Armas Americanas

SEGUNDO informação trazida a este jornal por um marítimo, o navio norte-americano «Del Vales» está fundado no largo da Guanabara com um grande carregamento de armas e munições, cujo desembarque vem sendo feito há dois dias.

Comenta-se no Calo do Fôto — disse-nos ainda nosso informante — que o fato de o bote encontrar-se distante dos armazéns de atracação se prende a denúncia que fizeram recentemente sobre outro descarregamento de material de guerra. Vargas e os generais fascistas, assim, procuram esconder do povo mais esse fato comprovatório de sua traição à nossa pátria através da política de submissão cada vez maior aos belicistas ianques.

GREVE NOS BANCOS, DIA 18

Jango anunciou que o governo nada fará para obrigar os Bancos a pagar os 30% de aumento — Entusiasmo pela greve na concentração de ontem — Solidariedade aos grevistas das fábricas de bebidas

GRANDE massa de bancários, concentrada ontem no Ministério do Trabalho, manifestou sua disposição de entrar em greve no próximo dia 18, caso até esta data ainda não tenha sido cumprida por todos os Bancos a portaria ministerial, que estende aos bancários as mesmas condições de seus companheiros paulistas. O sr. Jango Goulart, Ministro do Trabalho de Getúlio, reconheceu a incapacidade do governo para fazer os Bancos a cumprir sua portaria. Instado pelo líder bancário Trajano de Oliveira a dizer quais as medidas concretas que o governo tomaria para fazer respeitar, o Ministro do Trabalho alienou a respeito, terminando por reconhecer que os bancários poderiam tornar efetiva a extensão dos 30%.

INTRANSIGÊNCIA ACHINCALHANTE
Em seu discurso aos bancários, Jango Goulart se viu obrigado a admitir que os bancários não pagam os 30% por uma questão de pura intransigência. Tivemos então que os bancários dariam 25% se fosse aceita.

da portaria de extensões. Há, como se vê, uma diferença de apenas 5%, que os bancários não querem pagar, visando achincalharem seus empregados.

Finalmente, o Ministro do Trabalho afirmou ter estado com o sr. Osvaldo Aranha, que lhe prometeu providências imediatas para que os Bancos oficiais passassem a pagar os 30%.

ENTUSIASMO PELA GREVE
O traço marcante da concentração dos bancários foi o indubitável entusiasmo que se apassava de todos quando algum orador se referia à paralisação que será decretada dia 18, caso até lá ainda não estejam recebendo os 30%. Outras manifestações de disposição de luta dos bancários foram os sucessos clamorosos e obrigados aos trabalhadores em bebidas, atualmente em greve.

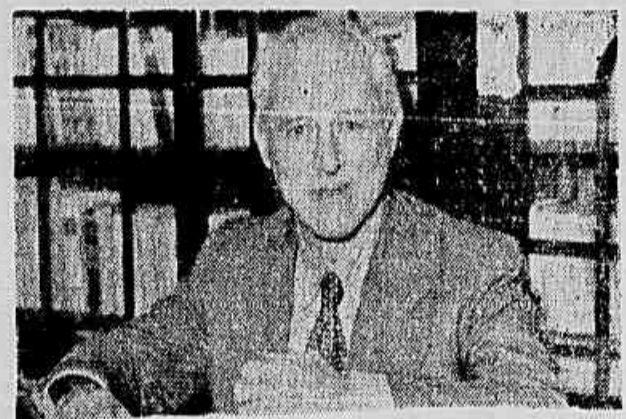
A PALAVRA DOS LÍDERES
Francisco Trajano de Oliveira e Olimpio de Mello, líderes bancários mais apolíticos na concentração-monstro nesta capital, quando os trabalhadores exigiram do governo: imediata homologação e aplicação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros; congelamento imediato de preços de gêneros e utilidades e revogação de todas as dispensas de empregados verificadas em fábricas, empresas industriais e comerciais desde 1.º do corrente.

LUTAS EM TODO O PAÍS PELO SALÁRIO-MÍNIMO

Será desencadeada uma luta de âmbito nacional — Elementos do Rio, São Paulo, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo — Comissão Intersindical — Exigindo também o congelamento dos preços

A Comissão Intersindical Pró-Salário Mínimo estudou neste momento a sua ampliação. São Paulo, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo passarão a participar da Comissão. Posteriormente, em função dos movimentos estaduais pró-homologação, deverá adquirir forma orgânica nacional.

A Comissão Executiva enviou circulares às direções sindicais e do Federações, convocando representantes para uma importante reunião



Prof. Luiz Frederico Carpenter

ALGO DE NOVO E SÉRIO NO CENÁRIO POLÍTICO

Afirma sobre o Programa do PCB o sr. Ivo Gandolfi, líder dos comerciantes e vice-presidente do Partido Democrata Cristão em Santa Catarina — A opinião de um líder sindical da Bahia

ENCONTRA-SE nesta capital, onde participou das reuniões da Comissão Permanente para a realização do II Congresso de Previdência Social o Sr. Ivo Gandolfi, presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Santa Catarina e vice-presidente do Partido Democrata-Cristão daquele Estado.

Em palestra que manteve com nossa reportagem a respeito do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, declarou aquele dirigente sindical.

— Vários pontos do Programa merecem de minha parte integral apoio. Os pontos referentes à melhoria radical da situação dos operários (pontos de 31 a 36) devem ser aceitos por qualquer partido que, de fato, esteja ao lado dos trabalhadores. De relance, posso citar vários outros pontos, na parte que se refere à independência nacional, que são as medidas e soluções justas para nossos problemas. Por exemplo, concedo plenamente com medidas como a do restabelecimento de relações com a União Soviética, incluído no ponto 4, e a anulação do Acordo Militar, incluído no ponto 1. Em tais sentidos já tenho me pronunciado.

E frisou nosso entrevistado: — Acontece, porém, que (CONCLUI NA 5ª. PAG.)

Jovens Nas Masmorras de Salazar

LIBERDADE (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Via aérea — Há cerca de dois meses, encontraram-se prisioneiros nesta capital os jovens portugueses Aurélio Santos, aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa, Maria Cecília Alves, estudante da Escola de Belas Artes, e Vasco da Costa Marques, comerciante. A prisão se deve à participação desses jovens no Festival de Bueareste, e teve lugar dias após seu regresso desta cidade. Todos se encontram em Caxias, arredores de Lisboa, sem que até o momento o governo salazarista tenha ao menos cogitado de armar um processo. Foram atraídos ao cárcere sem o conhecimento de qualquer formalidade legal.

Aurélius Santos foi violentamente agredido pela polícia. Reclamou um exame médico-legal, o que não lhe foi concedido. A juventude portuguesa conta com a solidariedade dos jovens de todo o mundo e, sobretudo, dos brasileiros, tradicionalmente contra a ditadura que há 27 anos ensanguenta Portugal.

N.R. — As manifestações de protesto contra a inominável violência devem ser dirigidas à Embaixada Portuguesa, no Rio. Os protocolos podem ser individuais (cartas e telegramas), coletivos (bataxi-assinados), ou através das manifestações das entidades representativas da juventude brasileira.



Flagrante da entusiástica concentração dos bancários nas escadarias do Ministério do Trabalho

Fingidos Temores do «Correio»

Ocupando-se da publicação do Programa do Partido Comunista, o «Correio da Manhã», mais uma vez, cai no policalismo. Embora dizendo que é antipático e repugnante chamar a polícia, justamente quando as liberdades públicas estão sendo desprezadas em tão grande parte do continente, o jornal da Avenida Gomes Freire, sem manifestar de fato nenhuma repugnância e sem se julgar antipático, mostra curiosidade, quer saber porque a polícia «não age». Investindo contra a «desprezada» liberdade de imprensa, arremetendo com tiras gestapeanas contra jornais que estamparam em suas colunas um documento da atualidade do Programa do P.C.B.

Ao mesmo tempo, o «Correio» acusa o governo Vargas de imaginárias branduras, incompatíveis com o passado do efêmero estado-novista. Alega que a polícia do latifundiário de Santos Reis não cagiu contra os órgãos de imprensa que o «Correio» desejaria ver fumegando em fogueiras inquisitoriais.

Ao mesmo tempo, um jornal chegado ao Catete, o «Radical», acusa elementos, se não são, afirmando que esses elementos, se não combatem, com os ardores que o Catete desejaria, o Programa do Partido Comunista, é certamente porque estão de acordo com o seu conteúdo e seu espírito de luta contra o governo.

É preciso, no entanto, considerar certa manifestação do «Correio» em relação ao Programa. Envolve no recheio alto e fôto de

policalismo, com que apresenta seu artigo, o «Correio» lança uma pitueta venenosa, entrando, embora receliosamente, na discussão do documento do Partido Comunista. Estranha o jornal do grupo Lafer que o Programa admita que a burguesia nacional (não ligada ao imperialismo americano) possa tomar posição de luta aberta contra o governo Vargas. Por que não? O Programa salienta as aspirações da burguesia nacional. Garante a liberdade de iniciativa para as indústrias e para o comércio interno. O governo democrático de libertação nacional não confiscará as empresas e os capitais da burguesia nacional. Confiará, no entanto, e nacionalizará os capitais dos grandes capitalistas que extrairam os interesses nacionais e se aliam aos imperialistas americanos.

A burguesia nacional, prejudicada pela brutal dominação do imperialismo norte-americano, evidentemente não pode ser confundida com os grupos ligados aos interesses ianques. O desenvolvimento independente da economia nacional interessa muito, é necessário como o ar, para a sobrevivência da burguesia nacional, ameaçada de completa asfixia pelos trusts e monopólios norte-americanos. Portanto, não se justifica o espanto do «Correio», quanto a uma premissa extravagante do chamamento que o Programa dirige à burguesia nacional, para a ampla coalizão de classes que substituirá o atual governo de agentes do imperialismo americano por um governo democrático de libertação nacional.

NESTA EDIÇÃO

2.ª PAG.

América Jufes paralisa o tráfico Rio-Niterói

3.ª PAG.

Comércio imediato com a URSS e a China para a salvação da indústria açucareira

8.ª PAG.

Reunir-se amanhã a COFAP para aumentar o açúcar e a gasolina

O Programa do PCB, Única Solução

Almir MATOS

O entusiasmo e a alegria que, no primeiro dia do Ano Novo, se revelaram no semblante de cada homem do povo ao tomar conhecimento do Programa do Partido Comunista do Brasil traduziam, mais do que a vaga esperança de dias melhores, a certeza íntima e arrebatadora de que agora essas dias estão realmente mais próximas, e serão alcançadas sem dúvida nenhuma.

O Programa do Partido inaugura uma confiança nova e profunda, desperta um novo e vivificante alento em milhões de oprimidos e explorados, assim como em todos os brasileiros dignos que não se submetem à vergonha de viver num país subjungido pelos magnatas e generais norte-americanos.

De onde nasce esta ardente confiança pelo Programa do Partido? Antes de tudo, ela nasce da convincente clareza com que é analisada a realidade brasileira e, à luz desta análise, é apontada a única solução necessária e viável, para os problemas candentes do país e das grandes massas de nossa população, desde o proletariado até a burguesia nacional.

Esta análise revela, de maneira incontestável, que, em todos os setores da vida nacional, o Brasil se acha sob o jugo escravizador dos imperialistas norte-americanos, que ameaçam nos transformar em colônia dos Estados Unidos. E mostra que os monopólios, que encontram seu ponto de apoio, dentro do país, nos latifundiários e grandes capitalistas, com os quais se estabelecem um único e odioso sistema de exploração e opressão, mantendo o Brasil na condição humilhante de país semi-colonial e semi-feudal e procurando nos arrastar a guerra. Disto resulta uma contradição irreconciliável entre as exigências já inadmissíveis do desenvolvimento do país e os interesses vitais das grandes massas da população de um lado, e de outro lado, o domínio do poder pelos latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo americano, no qual entregaram a nação. Enquanto existir esta contradição, o nosso país não se transformando em colônia dos Estados Unidos e caminhamos cada vez mais para o sofrimento e privações ainda mais penosas. Este é o caminho que vem sendo imposto ao nosso país pelos su-

cessivos governos de latifundiários e grandes capitalistas. Este é o caminho ruinoso e suicida seguido por Vargas.

Não se pode duvidar de que a própria sobrevivência do Brasil como nação, o progresso do país e a vida livre e próspera que o nosso povo almeja exigem que esta contradição seja resolvida sem mais demora.

O Programa do P.C.B. responde exatamente a estas exigências. As transformações democráticas e progressistas incluídas no Programa, e que serão levadas à prática pelo governo democrático de libertação nacional, num regime democrático popular, constituem aos olhos de todos os sinceros patriotas uma plataforma para a libertação e o progresso do Brasil. Não se trata, no momento, de medidas de caráter socialista — impossíveis de se realizar nas condições atuais do país — mas de medidas democráticas e progressistas, reclamadas pelos supremos interesses nacionais, tais como a liquidação do jugo norte-americano; a extinção dos latifúndios com a entrega da terra aos camponeses, o desenvolvimento independente da economia brasileira, a melhoria efetiva das condições de vida das massas e a instauração, pela primeira vez em nossa história, de uma verdadeira democracia para o povo.

Refletindo fielmente as exigências já maduras e inadmissíveis do desenvolvimento do país, a aplicação do Programa constitui uma necessidade.

Além de necessário, de ser o programa da salvação nacional, o Programa do P.C.B. é uma plataforma de luta cuja viabilidade não pode ser posta em dúvida. Ele representa a única solução, adequada e possível, para os problemas nacionais.

Do sentimento e da compreensão de que o Programa do Partido é o roteiro seguro, que infalivelmente nos conduzirá à vitória, nasce esta firme e combativa confiança que vemos se refletir em cada brasileiro patriota e honesto, qualquer que seja a sua condição social, ao ler o magistral documento.

Sim, com esta arma afiada nas mãos podemos marchar, com passo firme e resolutivo, para o triunfo, para construir uma pátria soberana e gloriosa, para edificarmos uma vida próspera, livre e feliz.

de história. Ele é o programa da salvação nacional.

O Programa do P.C.B. é como acentua Prestes, não é apenas um documento que diz respeito apenas aos comunistas.

Não estão refletidos e expressos os mais profundos anseios das grandes massas brasileiras, desde os operários e camponeses até os industriais, comerciantes e agricultores que não se associam aos saqueadores americanos na sinistra empreitada de fazer do Brasil uma simples colônia dos Estados Unidos. Estes anseios, de prosperidade e bem-estar, acenham, durante anos a fio, foram sempre brutalmente esmagados, pelas minorias no poder. Hoje, é o governo de Vargas que se volta contra eles, com um cinismo e uma violência ainda maiores. Se a vitória do Programa assegurará a plena satisfação dos anseios e reivindicações da imensa maioria da população, de todos os explorados e oprimidos, de todas as forças progressistas e patrióticas. Ele é o programa do povo brasileiro.

Esta amplitude, que é uma das características que ressaltam do Programa, permite congrega, numa grande e poderosa frente de luta, forças sociais que terão a indiscutível possibilidade de modificar a presente situação, de substituir a atual política obscurantista e anti-nacional por uma política de progresso, de independência, de paz e liberdade, derrotando o governo de Vargas e, em seu lugar, instaurando o governo democrático de libertação nacional.

Assim, quando se achava próximo a sua residência, à avenida Mirandella, 2, neste município, foi agredido a tiros por um desconhecido, sofrendo ferimento penetrante no tórax esquerdo e transfundido no braço.

Página 2

IMPRENSA POPULAR

RIO, 13-I-1954

DO ESTADO DO RIO

Ameaça do Tubarão Jaffet a Milhares de Pessoas:

Paralisação do Transporte Rio - Niterói

"Ultimatum" do conhecido explorador: aumento dos preços das passagens para 5 cruzeiros, ou suspensão do tráfego das lanchas e barcas — Balanços falsos — Protestam os passageiros

Jaffet, o tubarão da Guanabara, prepara um novo aumento no preço das passagens das barcas e lanchas da Frota Carioca e Cantareira, com a criminoso convicção do governo Vargas. O sr. Felipe Sarvala, representante da camarilha de Jaffet, na última reunião patrocinada pelo sr. João Goulart para o estudo do pretendido aumento, apresentou o "ultimatum" de paralisar o transporte entre Niterói e São Gonçalo, caso não venha a ser atendido em suas pretensões.

MANOBRAS DO TUBARÃO

Para conseguir o aumento Jaffet apresentou o balanço destas Companhias, evidentemente fraudulento, segundo o qual as mesmas estão em "déficit". Tal fato não passa, de mais uma manobra do tubarão Jaffet para conseguir seus objetivos. Jaffet e seu bando acabam de adquirir o Estaleiro Cruzeiro do Sul, gastando milhões de cruzeiros nestas compras. O balanço de abril de 1953 apresenta um lucro líquido de Cr\$ 22.057.635,50.

Será que em outros meses as empresas de Jaffet passarão a ter prejuízo?

CONTRASTE: A FROTA BARRETO

A Frota Barreto, o capital ainda em início, cobrando mais barato o preço das passagens, vem tendo lucros satisfatórios e compensadores, conforme dizem seus próprios proprietários. Além do mais Jaffet e seu bando vêm sugando continuamente os cofres do governo, arrastando milhões para o pagamento do abono adicional de seus operários, sob a chantagem de se encontrar em déficit.

do é que o governo apóia e favorece estes ladrões, e se não gritarmos o aumento virá mesmo, disse-nos o jovem comerciante Luis Antonio Galvão.

Disse-nos o marmoreiro Pedro Nahime: — «A Frota Barreto vem tendo lucros cobrando a passagem a Cr\$ 3.000. Por que a Frota Carioca está querendo aumento? Não se justifica isto, e não passa de mais um assalto contra o povo. Devemos protestar e não aceitar este roubo escandaloso».

(Da SUCURSAL).

Assassinado o Funcionário Pelos Policiais de Feio

SAQUAREMA, 12 (Do correspondente) — Brutal crime político acaba de ser perpetrado nesta cidade, a mando do coronel Barcelos Fúio, Secretário de Segurança. O funcionário do DEER, João Manoel, em virtude de se ter declarado contra a candidatura do policial Feio a senador, passou a ser visado diretamente pelos seus sicários. Assim, quando o jovem funcionário se divertia num baile, foi apanhado por um cabo do destacamento e pelo sub-delegado Luis Gonzaga, e levado para a delegacia local. Lá sofreu as mais cruéis torturas e açoitamentos, ocasião em que entrou em estado de coma. Levado para o Hospital «Antônio Pedro», o rapaz veio a falecer. A população acusa o coronel Feio e o governador Amoral Peixoto por mais esse crime, responsabilizando, ainda, o prefeito local, Gentil Manoel de Mendonça.

AGREDIDO A TIROS

NILOPOLIS, 12 — (Do correspondente) — Edvaldo Nascimento, quando se achava próximo a sua residência, à avenida Mirandella, 2, neste município, foi agredido a tiros por um desconhecido, sofrendo ferimento penetrante no tórax esquerdo e transfundido no braço.

LUTAM OS OPERÁRIOS DA "HIME"

S. GONÇALO, 9 (Do correspondente) — Indignados com as crescentes explorações e perseguições feitas pelos proprietários do Hime, os operários desta empresa estão se movimentando para fazer valer os seus direitos. Assim é que na próxima terça-feira irão, juntamente com o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos ao Ministério do Trabalho, levar suas reivindicações e protestar contra as explorações.

MATOU O MENINO

MARICÁ, 12 (Do correspondente) — O lavrador João de Deus Soares dava uma festa dançante, em sua residência, na localidade de Retiro, quando apareceu Natalino Rangel Filho, conhecido pelo alcunha de «Lino», que, em companhia de 3 colegas, tentaram entrar de qualquer forma, no recinto da festa. Obstado pelo dono da casa, «Lino» sacou de um revólver, atirando. A bala alcançou o menino Ildefonso, de 11 anos de idade, filho do sr. Eusélio Ribeiro, que veio a falecer.

ATROPELADO O LAVRADOR

O lavrador Manoel Agostinho Gonçalves, de 32 anos de idade, casado, morador em Lavrinha, município de Cordeiro, quando atravessava a Rua Coronel Gomes Machado, em Niterói, foi atropelado por um automóvel de placa R. J. 34598, tendo sofrido graves lesões. (Da Sucursal)

ATROPELADO PELO BONDE

O bonde nº 605, da SERVE, quando passava em frente ao cinema Odeon, à Rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, colheu o motorista Gilmauro Pereira de Sousa, morador na Vila Abraão, que sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, sendo o seu estado desesperador. (Da Sucursal)

ERA UM VELHO COBATENTE DO PROLETARIADO

O velho e incansável batalhador da classe operária, David Dib, vítima de um atropelamento na tarde do dia 6 por um carro de chapa oficial, foi conduzido, ontem, às 10 horas, de sua residência, à Rua Coelho da Rocha, 840, para o cemitério de São João do Meriti.

No local do enterramento houve um ato solene onde foram prestadas as últimas homenagens àquele lutador, que morreu de uma lesão operária. Seus exemplos de heroísmo, integridade, bom pai, zeloso esposo e amigo leal foram exaltados por todos quanto o conheciam.

A dedicada esposa de David, falando à reportagem de IMPRENSA POPULAR, presente à cerimônia fúnebre, recordou que, certa vez, havendo David Dib sido preso, um dos tiras que havia sido repellido pelo seu filho, anteriormente, disse-lhe, com uma gravata na mão, preparando um laço: «O teu filho me bateu; tu vais me pagar; vou enforcá-lo».

— Pode enforcar. Você está aí para isto mesmo! — respondeu o velho David com a calma admirável de todos aqueles que têm convicção de que a causa pela qual lutam será mais dia menos dia vitoriosa.

espetacular SUCESSO DE LIVRARIA 2.567 EXEMPLARES VENDIDOS EM UMA SEMANA!



UM HOMEM DE VERDADE de BORIS POLEVOI

Contínua a ser o livro mais vendido nas seguintes livrarias: Freitas Bastos, Civilização, Independência, José Olimpio, Avenida, Royal, LER,

COLEÇÃO "ROMANCES DO POVO"

EXIGEM O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS

NOVA IGUAÇU, 12 (Da sucursal) — Moradores do Morro dos Agudos, neste município, endereçaram ao Presidente da República um abaixo-assinado exigindo o reatamento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética. China Popular e demais países do campo socialista. Assinam esse documento os srs. Antônio Roberto de Sousa, Maria de Lourdes de Sousa, Antônio Silva Pinto, Luis Carlos Pinto, Leônidas Cesar Pinto, Alice Ferreira, Maria da Conceição, Nair Ferreira, Maria Alice Pinto, Manuel Pinto, Franjo Kretsch, Rosalina Kretsch, Heitor Kretsch, Wilson Kretsch, Francisco Kretsch, Silva Antônio da Silva José Antônio da Silva, Manuel Almeida, Antônio Ferreira, Edmo Gomes Moreira, Jorge Francisco de Araújo, José Mário de Oliveira, Irene de Barros, Silvino A. Silva, Janir Rocha de Barros Milton de O. Rocha, Zayra Rocha de Oliveira e Ivanete de Oliveira.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desalinhadas. Espelhos móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranham seus dentes para chapa sem oprimir pedr. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio dos Mortes, 285 — 1º andar (Próximo ao SAM da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Melhor qualidade e operadas de boca — BRIDGES FRUOS E MORTES (Roches) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua de Carmo, 2 — 2º andar — Sala 901. As tardes, quartas e sábados, e Rua D. Manoel, 24 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.

PELOS JORNAIS

O «Correio da Manhã» escreve um tópico sobre a crise para que deslize, inexorável e rapidamente, os Estados Unidos:

«Quando deu o sinal de alarme foi o secretário geral da OEA, da poderosa união de sindicatos norte-americanos. Revelamos a estatística do desempenho nos Estados Unidos, denunciou o avanço da crise. No fundo, não disse nada de novo: essa crise já fora prevista por certos economistas russos. Mas foi uma fonte suspeita.»

A fonte pode ser suspeita para os beberrões de uísque do «Correio», mas a crise avança. E o que será do Brasil? O «Correio» não diz:

A INQUISIÇÃO TANQUE

O romancista José Lins do Rego propôs a contar sua luta para conseguir um visto no seu passaporte para os Estados Unidos. Trata-se de uma verdadeira inquisição fascista, diante da qual ele perdeu a calma. Conclui o seu artigo de ontem:

«E, como faria qualquer homem de dignidade, disse ao funcionário: «Senhor vice-cônsul, o senhor representa aqui a importância de um grande país e eu sou apenas um humilde cidadão brasileiro. Não precisa fazer a fita de sua vida; sua vida, pobre homem, fascinado pela luz dos projetores, já é apenas uma fita de mau-gosto.»

O CRONISTA E O VIUVO

O velho cronista decadente Rubem Braga escreve na triplina intermitente da quarta página do mesmo jornal:

«Esse rapaz não pode enganar ninguém, talvez ele próprio se engane: sua vida não tem romance nenhum, é apenas uma pantomima publicitária. Ele não precisa fazer a fita de sua vida; sua vida, pobre homem, fascinado pela luz dos projetores, já é apenas uma fita de mau-gosto.»

A que extremos chegou esse servil da reação, que vende seus artigos ao SARP, ao governo do Espírito Santo, escreve sobre o Ministro João Goulart ou desconversa simplesmente. Quando escreve contra, é contra o viúvo de Diácul. Que não dispõe de verba para custear sua publicidade. Jogo sujo e feio do cronista de Paulo Bittencourt.

CABELLO E OS NEGÓCIOS

A «Tribuna da Imprensa» escreve sobre a volta de Cabello:

«O seu nome é o renome que ele conquistou na CCF e na COFAP, desorientação, de desorganização, de negócios excusos como os que estão sendo investigados pela Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados.»

Cabello e Lacerda se conhecem e se entendem bem, são autoridades em negócios, principalmente em negócios excusos. Lacerda conhece Cabello. Cabello conhece Lacerda. E o povo os conhece ainda mais.

MACEDO E OS HOMENS PUROS

Como tudo é possível neste fim de regime, Macedo, o falso homem livre, escreve sobre os homens puros:

«Nas épocas de corrupção política, os costumes degradam-se mais depressa do que as palavras se adaptam às suas novas semânticas: — por isso as gerações não se entendem facilmente e, quando os novos dizem algo, os antigos ouvem bugalhos.»

J. E. mostra no seu artigo que o Prefeito Jânio Quadros é o que é na realidade e o povo paulista vai conhecendo cada vez mais: um homem de duas caras.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAME 28-9582-32-3868
COMPRA-SE GELADEIRA

Admissão — Gratuito

AO GINASIAL E COMERCIAL BÁSICO DIURNO E NOTURNO

EXAMES EM FEVEREIRO

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Telefones: 25-6937 e 25-2603

QUASE UM MILHÃO PARA A IMPRENSA POPULAR

A ARRECADAÇÃO total em todo o Estado do Rio de Janeiro, na Campanha dos 20 Milhões Pró-Imprensa Popular, atingiu a quantia de Cr\$ 905.120,00 (novecentos e cinco mil e cento e vinte cruzeiros) conforme comunicação fornecida pela direção estadual da Campanha. (Da SUCURSAL).

Memorial Pedindo Relações Com a URSS

BARRA MANSÁ, 12 (Da Sucursal) — Com 87 firmas, acaba de ser enviado ao Presidente da República o seguinte memorial:

«Os abaixo assinados, residentes em Barra Mansa, pertencentes às mais variadas classes sociais, reforçando a opinião dos líderes da maioria, no Senado e na Câmara Federal; do Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha e do sr. João Alberto; vêm solicitar de V. Exia., providências no sentido de que sejam reatadas as relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética convictos de que essa medida, se adotada por V. Exia., muito irá contribuir para o entendimento pacífico entre as nações».

GETÚLIO VAIADO

Um grande público que superlotava a platéia do cinema Icarai, na sessão das 20 horas de domingo último, para assistir o filme «Brinquedo Proibido» explodiu em estrondosa vaia a Getúlio, quando o velho demagogo apareceu num complemento nacional, tomando parte em um banquete a bordo do navio português «Santa Cruz». (Sucursal).

Casa Gonçalves de Oliveira

Armazém sortido de secos e molhados. Bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo

Estado do Rio

Revoltados os Operários de Volta Redonda Com as Dispensas Sucessivas

O GENERAL RAULINO INTERFERE OSTENSIVAMENTE NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS — EXIGEM OS TRABALHADORES UMA ASSEMBLÉIA GERAL

BARRA MANSÁ, 12 (Do correspondente) — Relva grande descontentamento entre os operários da Companhia Siderúrgica Nacional. Diariamente, nestes últimos dias, os trabalhadores vêm sendo dispensados em número crescente, sem nenhum motivo senão o da Companhia admitir operários novos que não possam vir a gozar de estabilidade, segundo a legislação de Getúlio. Na maioria dos casos os dispensados não são indenizados e ainda são coagidos e perseguidos pela polícia da C.S.N. que é orientada pelo F.B.I.

RAULINO CONSPURCA O SINDICATO

Outro fato revoltante é o da pressão dos diretores da Siderúrgica sobre o sindicato dos metalúrgicos. O general Raulino de Oliveira, dirigente da Companhia, interfere ostensivamente no órgão de defesa dos trabalhadores, a ponto de coagir o seu presidente, Sr. Walter Milen, a propo-

ção sócio benemerito do mesmo. Isso constitui verdadeira acinte aos operários que sofrem as mais negras perseguições do referido general, que, ligado aos interesses norte-americanos, não vacila em permitir que os métodos de terror lanques sejam implantados na fábrica.

EXIGEM UMA ASSEMBLÉIA

Para tratar dessas dispensas descabidas, bem como das perseguições constantes que vêm sofrendo não apenas os trabalhadores da C.S.N. como também os da Siderúrgica de Barra Mansa, os metalúrgicos estão exigindo a realização de uma assembleia, quando terão oportunidade de levantar o problema de aumento de salários, de vez que os atuais já não são suficientes dado a desenfreada corrida dos preços empreendida pelos «tubarões» afiliados de Getúlio Vargas e Amaraal Peixoto.

O Salário-Mínimo e a Grita Dos Patrões

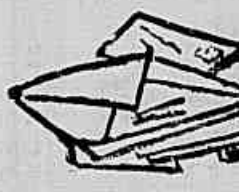
40, 87; 41, 21 E 41, 32 METROS.

Ordem do dia: continuação
dos trabalhos da sessão an-
terior e assuntos gerais.

E mais seções de esportes, recreação, literatura e artes.

daquele local.

LEIA
Problemas
N. 53
Revista de Cultura
Política



Cartas dos leitores

RESPONDENDO AO LEITOR:

Por Que o Governo Instituiu As «Categorias» de Importação

O leitor José de Castro escreve perguntando se com o plano Aranha, depois de aprovado o projeto da CA-CEX, que já se encontra em vigor, continuará a desvalorização do cruzeiro. Pode, ainda que esclareçamos o caso das «bonificações» aos exportadores a que nos referimos na resposta ao leitor Roberto Dias.

RESPOSTA — A lei que instituiu a CA-CEX autoriza o Governo a pagar aos exportadores «bonificações» variáveis ou não, segundo as mercadorias, e cujo valor ficará ao seu exclusivo critério. Como não consta da lei qualquer limitação, o Gov. não poderá deste modo desvalorizar o cruzeiro, quantas vezes quiser, estabelecer taxas múltiplas de câmbio, proteger certos produtos de

exportação mais do que outros, como bem entender. Atualmente essas «bonificações» estão sendo pagas a uma minoria de grandes in-

QUANDO O POBRE É LEMBRADO

Recebemos do marítimo Matheus Monteiro, com pedido de publicação, os versos que levam o título acima. Destacamos a seguinte quaderna da poesia:

«Sempre há multa pro
Do voto não ser em vão
Depois de tudo apurado
E o candidato empossado.
Fica para outra eleição»

fundários e, principalmente, aos consórcios comerciais exportadores, na base de 5 cruzeiros por dólar para o café, e de 10 cruzeiros por dólar para as demais exportações.

Quanto à sua pergunta, a respeito da razão de ser das «categorias» de importação, a questão se resume no seguinte: O Governo, com a nova lei, está autorizado a classificar as importações em «categorias», ainda a seu exclusivo critério, distribuindo como bem entender as disponibilidades cambiais pelas diferentes «categorias», para efeito de sua venda em licitações (leilões). Como todos sabem, a classificação da portaria 70 da SUMOC (Superintendência da Moeda e do Crédito) obedeceu a uma orientação nitidamente anti-industrialista, pois os

equipamentos, peças e acessórios e matérias-primas indispensáveis à indústria nacional figuram em sua quase totalidade na 3ª e na 4ª categoria. O Congresso ao aprovar o projeto, deu tacitamente o seu beneplácito a essa orientação, contra a qual se ergue o clamor da opinião pública, em face de seu caráter tipicamente antindustrial, de inspiração americana, portanto. Este clamor tende a crescer cada vez mais com o impulso que lhe é dado agora com o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, que consubstancia todas as reivindicações patrióticas e conclama a todas as forças progressistas do Brasil para a união e para a luta em defesa da nossa soberania.

AOS CORRESPONDENTES

Uma correspondência para que ofereça vivo interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um aspecto novo de um assunto em foco, não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse. A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e se possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns dados não deve impedir de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

SAUDAÇÃO A PRESTES

Continuam a chegar à nossa Redação mensagens de congratulações pela passagem do aniversário do Cavaleiro da Esperança.

Recebemos ontem, de Itabuna, a seguinte: «Os abaixo assinados, na festa de homenagem e confraternização pela passagem do 50º aniversário do Cavaleiro da Esperança, Luiz Carlos Prestes, guia genial da paz e da independência nacional, saudamos entusiasticamente, confiando na sua sábia orientação para a conquista da emancipação de nossa pátria, pelo au-

mento de salários e contra a carestia de vida, pela paz e pelas liberdades democráticas.

Salve 3 de janeiro de 1954! Viva Luiz Carlos Prestes! an) Carlos dos Santos, José Rodrigues dos Santos, Elisário dos Santos, Cosme Fernandes de Sousa, Manuel Gualberto de Oliveira, José Ramiro de Oliveira, Manuel Nonato, Pedro Aveleiro dos Santos, Ciro, Firmino dos Santos, José Januário Nunes, Raimundo Marques, Ambrozio Silva, José Nunes, Lindaura Maria dos Santos, Lucideia do Vale Sousa, e mais dezenas de assinaturas.

PREÇOS DA COFAP

Estão à venda, hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne, de 1º, com osso, Cr\$ 12,00 o quilo; feijão, Cr\$ 25,00 o quilo; arroz, Cr\$ 11,50 o quilo.

FEIRAS DE HOJE

ZONA SUL

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira; LARGO DOS LEÕES — Rua Capitão Salomão; BOTAFOGO — Praia de Botafogo.

ZONA NORTE

SAO CRISTÓVÃO — Campo de São Cristóvão;

INHAUMA — Rua Grazião; ESTACIO DE SA — Rua Maria Lacerda; VILA ISABEL — Rua Barão de São Francisco e Rua Teodoro da Silva; ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte; OLARIA — Praça Progresso; JACAREPAGUA — Estrada do Pau Ferro;

VILA VALQUEIRE — Praça Valqueire; OSVALDO CRUZ — Rua Adelaide Badalaj; ENGENHEIRO LEAL — Rua Gaspar Vianna; VICENTE DE CARVALHO — Rua Guarani; PIEDADE — Rua Antônio Vargas; ICARAI — Rua Três; BENTON RIBEIRO — Rua Divisionária; BANGU — Rua do Retiro; RIO COMPRIDO — Rua Condessa de Frontin.

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sola lino ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITEROI

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana Asselo e respeito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

CREDES BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO BOÇO

cinema teatro

NESTA SEMANA

E. A.

Entre as decal a programação na Cinelandia... Nada surge que possa indicar um espetáculo superior. Tudo volta a insipidez do pouco atrativo. Das estreias, parece mais abalizado o filme de Joseph Pevney, «For tua causa», que revive mais um drama de mulher com um passado. Há a natural chateação do velho «Tudo e amor à vida» prova da marido, etc. Temos então, por estranho que pareça, um suspense policial argentino «Sete para um segredo». Falado, dito e crível... Já o abalo vem o lote de produções modestas, como «Sweaters» de André de Toth, «Fera da inferno», ou «Sibylla» mariano, «O Fera da coragem», e mais um «far-west», «Chamas da ambição», que desperdiçam tempo e colúmbio. Voltando à mediocridade, enquanto o moribundo «Crimes» se repete no Art-Palácio com o seu autêntico esteticismo, o cinema italiano nos apresenta mais uma novidade entre os filmes esquecidos e desconhecidos, como é o musical «Chuva de canções», provavelmente valorizado pela música napoletana.

Há, todavia, nesta semana, a estreia de mais

uma provocação. É «A sala perdida», que renova as imbecilidades da propaganda sobre espíritos atômicos, agora em coprodução americana. Em outras palavras, uma semana sem qualquer atrativo, maciçamente dominada pelo cinema inane... e, necessariamente, com a hidrofilia fossilizada que ainda há de pretender distilar algum dos seus cine-jornais, propagadores de mentiras e ódio.

Entre o cinema proibido, permanece em cartaz no Império e Alasca. É um filme antiluminarista, lança uma crítica ao desvirtuamento dos chefes militares da França e Londres ante as bordas bilaterais (no relato do soldado-herói que sentira a tração vichysta), e toma posição oposta a quando todo o cinema lanque e seus «salvadores» se orientam atualmente na pregação do misticismo interplanetário e fantástico religioso. Dentro da cinematografia burguesa, em relação ao seu tema, não é um filme negativo. Porquê trata da morte como uma condição normal, inerente e oposta ao ser que define a vida, refletindo relações ambientais comuns e estruturadas pelas pesquisas próprias da sociedade que focaliza, sem lançar-se a conceitos metafísicos tão a gosto dos esquemas cinematográficos realizados na «civilização» ocidental.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Já foi terminada a filmagem do monumental filme em Pathecolor «Teodoro Imperador de Bizâncio», de Ricardo Freda, que focaliza de maneira dramática alguns episódios da revolta do povo de Bizâncio contra os nobres da cidade. O papel titular é interpretado por Gianna Maria Canale.

«Senso», é o título da última realização de Luciano Visconti, cuja ação se passa na universidade de Viena no século XVI, relatando um episódio passionnal durante a guerra entre a Áustria e a Itália. Para este filme, Marcel Escoffier desenhou dois costumes que são usados por Alida Valli, que «vive» a Condessa Livia Serpieri. Como assim mais uma história fútil e tecnicolorada, que brinca com os sentimentos convulsos no fausto do século XIX.

Ettore Giannini já terminou o seu musical «Caroselo Napoleônico», que será um espetáculo digno da tradição artística italiana. Contendo um grande número de trechos de óperas, boleros, música popular, etc., este filme colorido promete ser a máxima satisfação aos amantes da melodiosa música da Itália.

Anúncios sobre o recebimento do «Lux» Film «sete» em novembro de 1953, uma valiosa publicação sobre o cinema italiano.

PEDIMOS aos ex-bilhões a Fênix de enviar-nos com a justa antecedência qualquer modificação no programa, para a necessária correção do mesmo.



A ATRAENTE atriz italiana Gina Lollobrigida num «close-up» do filme de Steno e Monicelli, «As 12 noites», em mais uma produção italiana da Minerva Film

Aguilhas e Microfones NOVELAS

As novelas radiofônicas normalmente são criticadas. Até certo ponto é compreensível que muita gente tenha ojeriza por tudo quanto diz respeito a novelas, pois a maioria as que são apresentadas ali pelos microfones não têm conteúdo, é um enche-trepa interminável, os capítulos são prolongados, mas o assunto é sempre o mesmo. Contudo, escapam algumas novelas, principalmente as escritas por Mário Lago e Moisés Weltman.

Estas são dois novelistas que têm a cabeça no lugar. Escolhem sempre um tema social de interesse para as suas histórias, isso sem prejudicar a parte romântica, que é o que agrada mais às ouvintes.

Ainda recentemente, na série «Presídio de Mulheres», a Nacional levou ao ar uma boa novela da autoria de Mário Lago. A história de «Angélica», a que não soube amar é um libelo ao preconceito de cor, portanto um assunto que precisava ser desenvolvido pelos outros novelistas.

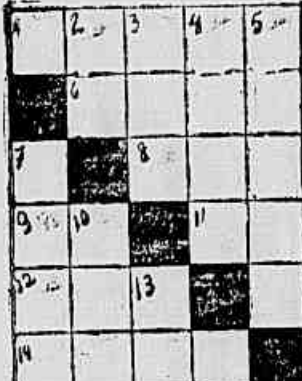
O que acontece, porém, em regra geral é a lassidão dos produtores, que preferem fazer autênticas xaropadas de importação, que têm alcance social. Por isso a maioria das novelas aborrece e enfada e não traz nada de útil depois de uma série quilométrica de capítulos.

Em regra geral é isso o que acontece, mas como na público está para os «abacaxis» as novelas vão vivendo.

RADIO-ESCUTA

Palavras Cruzadas

Problema n. 333 (Para médios)



HORIZONTAIS

- 1 — Forquilha, para separar da pulha o trigo.
- 6 — Espécie de jogo popular.
- 8 — Fileira.
- 9 — Nota musical.
- 11 — Atracção (estrangeirismo).
- 12 — Ódio, rancor.
- 14 — Fluxo e refluxo dos acontecimentos humanos.

VERTICAIS

- 2 — Outra coisa mala.
- 3 — Cuminho indiano de casaca.
- 4 — Minguete, faltei.
- 5 — Doido, maluco.
- 7 — Parente por afinidade.
- 10 — Altar de sacrifícios.
- 13 — Aparência.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 332

HORIZONTAIS — 1. Pro; 6. Atam; 8. Oen; 9. AC; 11. In; 12. Rol; 14. Arme. VERTICAIS — 1. Ra; 3. Oto; 4. Sac; 5. Amante; 7. Pa; 10. Cor; 12. La.

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 39-3198. Penha.



ASPECTO DA MEMORÁVEL CAMPANHA que conquistou para o funcionalismo o abono de emergência e na qual nasceu a UNSP. A entidade máxima do funcionalismo se lança agora à frente da corporação preparada para vigorosa campanha por aumento de salário

DEFINE A UNSP SUA POSIÇÃO NA CAMPANHA DOS QUINQUÊNIOS

A extensão dos quinquênios a todo o funcionalismo é de interesse geral, assim como também é necessário que todos os servidores públicos se lancem à luta por um imediato aumento de salários

Reuniu-se ontem a diretoria da UNSP com vários representantes de diferentes seções locais, quando ficou definida a posição da entidade máxima dos servidores públicos, em face da luta pela aprovação dos quinquênios e sua extensão a todo o funcionalismo.

A diretoria da UNSP, analisando a situação do funcionalismo, chegou à conclusão de que a aprovação da emenda 109 ao projeto 1.082 é de importância para todos os servidores públicos, assim como também é necessária a declaração de uma vigorosa campanha por aumento de salários, pois os vícios por certo quinquênio não são por si suficientes para cobrir as necessidades do funcionalismo, principalmente dos pequenos servidores. A crise no país cada vez mais se pronuncia, a fixação do novo salário-mínimo trará consequentemente maior aumento no custo de vida e os funcionários públicos precisam também de ter os seus salários aumentados.

OS QUINQUÊNIOS Embora a emenda 109 tenha sido elaborada com o propósito de torpedear o projeto em curso no Senado, que vem beneficiar os

Tribuna do BARNABE

médicos e todos os funcionários de nível universitário, a UNSP só poderia ser favorável à emenda, porque ela virá também trazer benefícios às camadas menos favorecidas do funcionalismo. Nesse sentido, a UNSP consciente dos seus deveres perante todos os servidores públicos, não medirá esforços para que a emenda 109 seja aprovada no menor prazo de tempo possível, pois é de grande importância que os médicos e todos os funcionários de nível universitário sejam vitoriosos na sua justa luta pela aprovação dos aumentos quinquenais.

A ASSEMBLEIA DO PRÓXIMO DIA 15 Se os quinquênios é de interesse do funcionalismo.

por outro lado não o é menos a campanha por aumento geral, que a UNSP, à frente de toda a corporação lançará na assembléia de sexta-feira próxima, no Liceu Literário Português, com uma ampla tabela elaborada por técnicos do DASP, amigos dos «barnabês». A tabela que está sendo discutida pelos funcionários das diferentes repartições, terá sua aprovação definitiva na esperada assembléia, de onde partirão os «barnabês» para a conquista de aumento de salários, mesmo porque já se encontra no Ministério da Fazenda um despacho do Presidente da República mandando conceder aumento ao funcionalismo. Isto significa que os servidores precisam mais do que nunca de lutar por aumento geral, o que aliás, faz parte do programa lançado no Carta Nacional de Reivindicações, apresentado pela UNSP no Congresso do Pa-

Notícias de Hoje

Espectáculos de Hoje • Espectáculos de Hoje • Espectáculos de Hoje • Espectáculos de Hoje

CINEMAS

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6783) — Jornais desenhados e com Brinquedo proibido.
IMPERIO (22-9349) — Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Que Vadi? — Forte da coragem.
ODEON (22-1508) — Forte da coragem.
PALACIO (22-0636) — Por tua causa.
PATHE (22-8796) — Terra do inferno.
PLAZA (22-1097) — Pirata dos sete mares.
REX (22-6327) — Chamas da ambição.
RIVOLI (22-1218) — Crimes da alma.
VITÓRIA (42-9020) — Bala perdida.

CENTRO

CENTENARIO (42-8543) — «Santa de um Louco» e «Fantasma por Acaso».
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passagem.
COLONIAL (42-8512) — Pirata dos sete mares.
FLORENÇA (42-9074) — Bala perdida.
GUARANI (32-5681) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Forte da coragem.
IRIS (42-0763) — Nave do tesouro.
LAP (22-2543) — Missão perigosa em Trieste.
MARROCOS (22-7979) — Escravos do mundo.
MEM DE SA (42-2332) — Bala perdida.
OLÍMPIA — Capitão cauteloso.
RIO BRANCO (42-1639) — Pirata dos sete mares.
RIO BRANCO (42-1639) — Pirata dos sete mares.
S. JOSE (42-0392) — Terra do inferno.

ZONA SUL

ALASKA — Banguêdo proibido.
ALVARADA (27-2936) — Terra do inferno.
ART-PALACIO (37-9443) — Crimes da alma.
ASTORIA (47-0466) — Pirata dos sete mares.
AZTECA — Sete para um segredo.
BOYFOTO — Por tua causa.
COPACABANA (47-2503) — Por tua causa.
DANOBIO (Bar. Alpino) (37-2967) — Dentro da noite e os cadáveres.
FLORESTA (26-6257) — Milagre de amor.
IPANEMA (47-3606) — Sete para um segredo.
LEBLON (27-7805) — Por tua causa.
METRO (27-7805) — Copacabana.
MIRAMAR — Forte da coragem.
NACIONAL (47-2503) — Pirata dos sete mares.
PIRATA (47-2503) — «Uma noite no lago» e «Fúria selvagem».
POLITEAMA (22-1143) — «Notas sem estréias» e «Fênix na Academia».
RIAN (47-1144) — Forte da coragem.
RITZ (37-7224) — Pirata dos sete mares.
ROYAL (27-9245) — Bala perdida.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIZ (25-7671) — Forte da coragem.

NOTÍCIAS DE TEATRO

«MAYA» está em seus últimos dias de representações no Teatro Rival numa apresentação de Marlene Luiz Delino, com Iracema de Alencar, Samaritana Santos, Mário Brasili e Oswaldo Louzada.

«LOS PUPPI», a companhia de Marionetes que estreou esta semana no Carlos Gomes, apresenta numeros de real valor. É um espetáculo digno de ser visto e que diverte. Impressiona a naturalidade dos movimentos e a sincronização destes com o fundo musical no número «O Pierrot».

«REI MOMO DE TOUCA» talvez vá à Argentina. Juan Daniel, Mary Lopes e o empresário De Basile estão estudando a proposta de Gallo, empresário argentino.

OUTROS BAIRROS

ABOLICÃO — Bala perdida.
ALVARADA (27-2936) — Bala perdida.
BANDERANTES (28-7575) — «Lagrimas Amargas» e «O Inveniente da Mocidade».
CATUMBI (22-3851) — Nunca le amei.
ESTRELA DE SA (31-2923) — Preconceito.
FLUMINENSE (28-1404) — Do amor ao ódio.
GRACIA (38-1311) — «Somos todos irmãos» e «Demônio do Congo».
MARACÁ (48-1910) — Bala perdida.
MARAJÁ (28-7394) — Conflito sentimental.
MARIANA — Regate sublime.
SANTA ALICE — Fonte da coragem.
S. CRISTÓVÃO (28-4925) — Quem tem o teu? — «O Pálhao».
VELLO (48-1381) — «O Pálhao».
VILA ISABEL (38-1310) — «O Gacheco».

POPULAR — Guerra no sertão e Pistoleiros de estrada

NILOPOLIS

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Brinquedo proibido.

NITEROI

BOAVENTURA (3557) — Coração de mulher.
BRASIL (4716) — Conflito sentimental.
CASSINO (4555) — Idolo do amor.
EDEN (3807) — Marujos do amor.
ICARAI (3346) — Coração de sete mares.
IMPERIAL (3120) — Rincão das tormentas e Três e demais.
MANDARIM (20-285) — Chagas de fogo.
NANCI (8048) — Os tambores rufam ao amanhecer.
NEVES (22-676) — Seara nouché.
ODEON (22-707) — Bala perdida.
PALACE (6285) — Veneno em seus lábios.
PARA TODOS (22-444) — Vinha que se desvanece.
PARAISO (8174) — D. João da Serra Longa.
RIO BRANCO (20-334) — Terra de fogo.
RINQUE (21-778) — Gavilão do Nilo.
SANTA ROSA (24-804) — Nave dos monstros.
S. JOSE (8044) — Uma ruína chamada pecado.
VITÓRIA (3772) — O. K. Nara.

QUEIMADOS

SÃO MATEUS

S. MATEUS — São João de Meriti.

TEATRO

BOISO (27-1738) — «Estudo 58» e «O Tempo do Dia».
CARLOS GOMES (22-7351) — As 20 e 22 horas: Los Pupi.
FOLLIES (27-8216) — O. K. Baby.
RIVOLI (22-221) — «O General»: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
SANTA ROSA (24-804) — «Nave dos monstros», sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
S. JOSE (8044) — «Uma ruína chamada pecado», sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
VITÓRIA (3772) — O. K. Nara.

DUQUE DE CAXIAS

BRASIL — Cada vez seu destino.

PAZ

PAZ — Forte da coragem.

RÁDIO

Recomendamos para hoje

JORNAL DO BRASIL: «Música Melódica», às 27 h. NACIONAL: «Caravana das Cartas», às 11,15 h. ELDOARO: toda a programação. MAYRINK: «A cidade se diverte».

Pede Marcel Cachin, no discurso inaugural na Assembleia Francesa

PARIS, 12 (AFP) — Abrindo-se, a hora regimental, sessão da Assembleia Nacional, esta tarde, tomou a direção dos trabalhos o deputado mais velho, que era o Sr. Marcel Cachin, comunista. O velho parlamentar de 85 anos de idade proferiu, assim, o discurso inaugural de praxe, fazendo o elogio da França e suas tradições. Referiu-se particularmente, o orador às negociações em curso para a Conferência dos Quatro Ministros das Relações Exteriores, em Berlim, dizendo que saudava, com bom augúrio e com satisfação, as perspectivas que se abriam para a aproximação entre o Oriente e o Ocidente. "Começa-se a compreender — frizou o Sr. Marcel Cachin — que todos os povos podem coexistir a longo termo, que todos se declaram prontos a discutir sobre o emprego das bombas de hidrogênio e para antecipar a hora em que a energia nuclear será unicamente utilizada para fins pacíficos". Mostou como signo do momento, como novidade de importância o fato de os Republicanos americanos declararem necessário restabelecerem-se as relações comerciais entre os Estados Unidos e a URSS, e, mesmo, a China. "Agora, o projeto da C.E.D. Disse que se pode, sem mais demora, entrar em negociações com a Indochina para um armistício como na Coreia". Exaltou a amizade franco-soviética e disse que lhe parecia chegada a hora para restabelecer a aliança franco-soviética.

Negociações Anglo-Argentinas

LONDRES, 12 (A.F.P.) — Espera-se que as negociações comerciais anglo-argentina que se realizam em Buenos Aires sejam concluídas quarta ou quinta-feira, isto é, amanhã ou depois. Essas negociações versam essencialmente sobre as trocas entre os dois países durante o semestre em curso, cujo fim coincide com a expiração do acordo de cinco anos entre os dois países.

Argentina pediu a Grã-Bretanha para lhe fornecer, durante esse semestre, 400 mil toneladas de carvão, dois milhões de toneladas de produtos petrolíferos, certas quantidades de folhas de

Flandres. A Grã-Bretanha pediu 150 mil toneladas de carne.

Protesto Soviético

TEERã, 12 (AFP) — A Embaixada soviética em Teerã entregou ontem ao Ministério das Relações Exteriores um protesto contra os ataques de que os dirigentes soviéticos foram objeto da parte de vários jornais iranianos.

Enraivecido o "Conquistador"

TOQUIO, 12 (AFP) — Acaba de surgir nova crise nas relações nipo-americanas.

GREVE NA TUNISIA

TUNIS, 12 (AFP) — Começou a zero hora a greve de advertência de 24 horas desencadeada pelos ferroviários da Tunísia.

Por outro lado os revendedores dos mercados municipais de Tunis entraram em greve hoje de manhã, também por 24 horas, como protesto contra as novas ordens adotadas em matéria fiscal.

Greves Intermitentes

LONDRES, 12 (AFP) — O Sindicato dos Operários Elétricos declarou em comunicado, ontem à noite, que o primeiro dia das greves intermitentes havia transcorrido de acordo com os planos previstos.

Acertou o Sindicato: A primeira fase das nossas atividades foi realizada hoje sem contratempos. Amanhã o movimento se ampliará progressivamente e a paralisação do trabalho de algumas horas substituirá, até quinta-feira, em certos lugares as greves de duração indeterminada. O movimento atingirá vinte empresas e dois mil operários que trabalharão no conjunto do país.

ULTIMAS NOTÍCIAS

Baleados

Quando transitavam na rua de ontem, pela Rua da Paz, foram atingidos por vários disparos a doméstica Otília dos Santos, de 22 anos de idade, solteira e o menor filho de 13 anos, filho de Marcelino Guimarães, ambos residentes no Morro do Quereza. Transportados para o Hospital de Pronto Socorro, Otília apresentava ferimento contuso no joelho, produzido por bala, e o menor, por sua vez, apresentava ferimento na cabeça, tendo o projétil saído do lado esquerdo. Havia, medido às 13 horas, veio a falecer quatro horas mais tarde, sendo seu corpo transportado para o necrotério do IML. As vítimas ao serem interrogadas naquela ocasião declararam que não viam por que haviam sido baleadas nem quem foi o autor dos disparos.

Choque de veículos

Quando trafegava pela Praia de São Cristóvão, o automóvel de placa 3-45-06, dirigido por seu proprietário, Dr. Jamil Soeiro, casado, médico, de 32 anos, residente à Av. Atlântica, 9.102, quando, em uma curva, colidiu com um automóvel de placa 3-45-06, dirigido por um indivíduo cujo nome não foi revelado. O Dr. Jamil sofreu ferimento contuso no frontal, enquanto Darcy sofreu ferimentos pelo corpo. Ambos foram medicados no HPS, retirados depois para suas residências.

Caso de insolação

Quando se encontrava em sua residência, à Rua de São Cristóvão, 926, o comerciante Armindo Dias Lopes, de 41 anos de idade, casado, foi acometido de insolação. Transportado para o Hospital de Pronto Socorro, encontra-se internado em estado grave.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão, quando, ao fazer uma curva, perdeu o controle e caiu do veículo.

Caiu do caminhão

Foi internado, na tarde de ontem, no HPS, em estado de choque, o ajudante de caminhão O. A. Lauziano M. de Oliveira, de 20 anos de idade, solteiro, residente em Caldas. Lauziano viajava sozinho no caminhão que era transportado pelo caminhão

"VENHAM LUTAR CONOSCO"

Grupos à disposição e firmeza dos operários em bebidas, sua greve ganha corpo dia a dia. Em todos os grevistas há um propósito comum: lutar até a vitória, mesmo que, para isso, sejam precisos sacrifícios sem conta. E' o que nos disseram alguns deles, em rápida entrevista, realizada pela reportagem na sede do Sindicato:

— E' uma luta boa. — declarou José Figueiredo, operário da Antártica. Sinto-me animado e teremos de vencer. A greve foi o nosso único caminho.

Seu colega José Siqueira, também da Antártica, foi categórico:

— Estou disposto a lutar até o fim. Estarei ao lado dos companheiros para o que der e vier. Não há para nós outra solução se não for esta: lutar e lutar.

Apelo aos operários da Brahma e da Cayru — Enorme o entusiasmo dos grevistas em torno da luta — "Só voltaremos com a vitória" — Um apelo aos que ainda não aderiram

UNIDADE

A unidade da corporação é a preocupação principal dos grevistas. Todos sabem que desunidos estarão sem forças e, portanto, a mercê dos golpes patronais. Por isto, declarou Alcides Cláudio dos Santos:

— Devemos estar unidos. A unidade é a principal condição para nossa vitória.

Zilda Maria de Jesus reforçou as palavras do colega:

— Muito bem. Unidade acima de tudo. Por isto é que estamos sentidos diante da existência de algumas companheiras «fura-greves». São traidoras, que precisam vir lutar imediatamente com a gente. Do contrário serão afastadas do nosso convívio.

Opinaram igualmente os seguintes operários: Herminia Pereira Sampaio e Epitácio de Figueiredo.

APÊLO A BRAHMA E CAYRU

E, com este espírito de unidade, é que todos esses operários fizeram questão de salientar, que, através de IMPRENSA POPULAR, dirigem aos companheiros da Brahma e da Cayru, este apelo: «Venham todos lutar conosco. A greve precisa de unidade sempre maior. Não permitamos que uma parte da corporação trabalhe e a outra fique paralisada. A unidade é a condição imprescindível para a vitória.»

Em Fevereiro a Conferência Dos Camponeses do Nordeste

PROMOVERÁ IMPORTANTE CONCLAVE A COMISSÃO INTERSINDICAL DA PARAIBA — FALA A IMPRENSA POPULAR O LIDER OPERÁRIO PARAIBANO LUIZ BERNARDO DA SILVA



Luiz Bernardo da Silva falando ao nosso redator

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

(Edição da A. E. C.) — Fone 42-1398

Aos Profissionais de Imprensa e ao Público em Geral

A Diretoria do SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFissionais DO RIO DE JANEIRO vem, mais uma vez, esclarecer o público e os profissionais de imprensa relativamente à posição adotada pelo Sr. Assis Chateaubriand, principal responsável pelos «Diários Associados», negando-se a pagar a seus associados o pequeno aumento concedido em Acórdão assinado entre os dois Sindicatos da categoria e homologado pelo Ministro do Trabalho, de conformidade com a Lei.

Em nossa primeira nota oficial havíamos denunciado previamente e por estarmos fidedignamente informados, que o Sr. Chateaubriand ordenara ao seu Departamento Jurídico, apesar da oposição de elementos responsáveis dos «Diários Associados», a preparação de grossa «chicana» jurídica, visando proteger ao máximo o pagamento a que têm direito os seus empregados.

Como foi previsto, a atitude dos prepostos dos «Diários Associados» perante a Justiça foi de mera «chicana», na última reunião realizada na 8ª Junta, evitando por todos os modos o mérito da questão, que se resume, aliás, no seguinte: concedido legalmente um Acórdão de aumento de salários, quase todos os jornais desta Capital passaram a cumprir, exceção feita dos pertencentes ao Senador Chateaubriand que, em seu desvario de poder, se julga acima da Lei e do Direito.

Afirmamos serenamente à nossa classe que o SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFissionais está absolutamente certo da vitória final e que se encontra suficientemente armado para afastar, uma por uma, as «chicanas» que forem arduadas pelo desleal adversário.

A Diretoria do Sindicato, por fim, conclama a todos os profissionais de imprensa, de todas as empresas cáricas, a comparecer a terceira audiência marcada pelo Juiz da 8ª Junta de Conciliação e Julgamento, para o próximo dia 21, às 13 horas.

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1954

SEGURO social

Alberto Carmo

ANTONIO DE OLIVEIRA — Distrito Federal. O Regulamento das Caixas é um único para todo o Brasil, de maneira que não concordamos com a sua opinião de que tem havido diferenças contra você no pagamento de seu amigo fazendo. Talvez as condições de trabalho de seu amigo tenham sido aparentemente iguais às suas mas na realidade devem ter sido diferentes. Essa a razão pela qual ele deve estar recebendo importância diferente da sua. Mas vamos informar em que condições as Caixas pagam o auxílio por doença e então você mesmo verificará se lhe estão pagando de acordo com a lei.

O auxílio doença é pago, por qualquer Caixa de Aposentadoria e Pensões, a partir do décimo-sexto dia depois em que o segurado se afastou do trabalho por motivo de doença que o incapacite temporariamente para o trabalho. Os primeiros quinze dias são pagos pela empresa. Isto é, pelo patrão na base de dez dias de salários efetivos. Chamamos sua atenção para o pagamento dos primeiros quinze dias. O pagamento é feito na base de dois terços dos quinze dias. Portanto são dez dias pagos. Mas não há limites máximo e mínimo. São dez dias de salário integral. A duração do auxílio doença é fixada pelo laudo médico e não poderá ser de mais de doze meses. Pode ser de menos de doze meses. Se for menor, você deverá voltar na data da cessação, a não ser que você sentindo-se doente, resolver recorrer da decisão. Se a duração de sua doença for doze meses, no fim desse período o auxílio doença será transformado, automaticamente, em aposentadoria por invalidez. A transformação em aposentadoria por invalidez é feita depois do parecer médico que verificará que seu estado saúde o impossibilita de voltar ao trabalho.

A Caixa não pagará nenhuma mensalidade se a empresa em que você trabalha fizer o pagamento mensal de seu salário.

O cálculo da mensalidade é feito com base na média de seus salários dos doze últimos meses anteriores ao do pedido do benefício. Ou seja, a partir do mês em que você recebeu sua última contribuição. Dessa média, calcula-se sessenta e seis por cento, encontrando-se então a mensalidade que lhe deve ser paga. Mas nenhuma mensalidade paga por qualquer Caixa pode ser inferior ao salário-mínimo em vigor na localidade em que o segurado estiver trabalhando. No caso, aqui no Distrito Federal, nenhuma mensalidade pode ser inferior a mil e duzentos cruzeiros, por enquanto, já que o aumento do salário-mínimo não passou de bulela do governo.

Portanto você pode verificar se lhe estão pagando certo ou não. Caso você tenha ainda alguma dúvida, pedimos que nos escreva com maior número de informações, como por exemplo: os salários ganhos nos últimos doze meses; se deixou de trabalhar algum mês no período dos doze últimos meses; se esteve em gozo de benefício anteriormente e qual o período e tudo aquilo que você puder informar de maneira a orientar-nos melhor.

Patrocinada pela Comissão Intersindical dos Trabalhadores da Paraíba, realizou-se nos dias 20 e 21 de fevereiro próximo uma Conferência dos Camponeses do Nordeste.

DA MÁXIMA IMPORTÂNCIA

Luiz Bernardo da Silva, secretário geral da Comissão Intersindical promotora do conclave camponês é também Presidente da Associação Profissional dos Metalúrgicos de João Pessoa. Prestou algumas declarações à nossa reportagem, em sua estada há dias nesta capital, onde participou do reunião da Comissão Permanente do Congresso de Previdência. Inicialmente, declarou o conhecido líder operário paraibano:

— E' da máxima importância a realização da Conferência dos Camponeses do Nordeste que têm gravíssimos

problemas a resolver. E detalhou:

— A seca e o latifúndio são a desgraça do nordeste. O camponês do nordeste, desde o simples assalariado agrícola ao proprietário rural, sofre as consequências das aquelas duas calamidades. E' de se prever, assim, o êxito que terá a Conferência.

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

Indagados de como entrevistado a razão de ser da Conferência dos Camponeses promovida por uma Comissão Intersindical operária e ele afirmou-nos:

— Se refletirmos as condições dos camponeses, em primeiro lugar acentuam a falta de produção agrícola, o enriquecimento dos grandes de primeira necessidade. Além disso, o êxito de camponeses para os centros urbanos provoca uma baixa no

preço da mão-de-obra. Com tantos desempregados nas cidades os patrões passam a oferecer melhores salários. Isso só traz prejuízo aos operários. Para resolver esta situação, temos de ajudar nos irmãos camponeses a lutar pela terra e contra os flagelos, transmitindo a eles nas numerosas experiências de luta.

MARCHAM PARA A LUTA OPERÁRIOS EM MOINHOS DENTRO DE DOIS DIAS GRANDE ASSEMBLÉIA DA CORPORACÃO

O Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos vai realizar até sexta-feira, uma assembleia-monstro, visando dar um impulso decisivo à sua luta iniciada há mais de quatro meses pela conquista de 600 cruzeiros de aumento geral. Segundo se informa, diretores do Sindicato percorrerão todos os Moínhos do Distrito Federal, convocando os trabalhadores para a importante assembleia.

A RECUSA DOS PATRÕES

Essa decisão do Sindicato é motivada pela ausência dos patrões à reunião marcada para segunda-feira última no Ministério do Trabalho, com representantes dos empregados. Outro fato que já a essa altura requer uma medida enérgica dos trabalhadores é que os patrões, sem dar nenhuma resposta às suas reivindicações, resolveram instaurar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

LEIA

Problemas N. 53

Revista de Cultura Política

AMANHÃ, IMPORTANTE ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DOS JORNALISTAS
Às 17 horas para tratar, inclusive, da possibilidade de reforma dos Estatutos

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral e de Águas Minerais do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Gonçalves Crespo, 106
Telefone: 48725 e 22-4058

AVISO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIAS DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL E DE ÁGUAS MINERAIS, DO RIO DE JANEIRO, chama a ATENÇÃO DAS AUTORIDADES SANITÁRIAS E DO FATO DA CIA, ANTÁRTICA PAULISTA, sediada à Rua Riachuelo, 92, e REFRIGERANTE BRASIL S/A, à Rua Luiz Camara, 241, estarem apanhando para trabalhar pessoas sem CARTEIRA DE SAÚDE, que é ilegal e perigoso para a população.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1954.

A DIRETORIA

Vida Sindical

REUNIÃO CONJUNTA DOS SINDICATOS DOS GRÁFICOS, PUBLICITÁRIOS E JORNALISTAS

Em face dos continuados entendimentos de ação comum entre os Sindicatos dos Gráficos, dos Jornalistas e Publicitários e decorrentes do acordo assinado entre as duas primeiras entidades sindicais, realizou-se, no dia 15, às 17 horas, na sede do primeiro, à Av. Getúlio Vargas, 529, 9.º andar, uma reunião onde serão analisados os problemas pendentes respectivos aos interesses das corporações que representam.

RADIALENTAS

Duas chapas concorrerão ao pleito que terá lugar dia 16 do corrente no Sindicato dos Radialistas. Uma é encabeçada pelo atual presidente, o pelego Normando Lopes funcionário do Ministério do Trabalho e «cumprida» de quantos Ministros passaram por aquela Pasta. O outro candidato é o sr. Manoel Barcelos, atual presidente da Associação Brasileira de Rádio, e que conta com a simpatia da maioria dos radialistas.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhadores em construção civil de Mesquita, município de Nova Iguaçu, estão se movimentando no sentido de fundar uma entidade para lutar pelas suas reivindicações. A entidade poderá se transformar em Sindicato, que congregará todos os trabalhadores em construção civil do importante município fluminense. Com esse objetivo, os trabalhadores já programaram uma reunião, que deverá se realizar no próximo dia 20, em local e hora a serem previamente anunciados.

SAPATEIROS

A Diretoria do Sindicato e a Comissão de Salários convocou a corporação, sob o patrocínio deste Sindicato para participar da Assembleia Geral dia 13, hoje, às 15.30 e 18.30, em primeira e segunda convocação, para discutir a seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura da ata anterior;
- 2) Dar conhecimento à corporação da proposta patronal;
- 3) Salário-mínimo;
- 4) Assuntos gerais.

COMÉRCIO ARMAZENADOR

O Sindicato convoca todos

os associados quites para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, hoje, na sede social, às 18 e 19 horas em primeira e segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura e aprovação de atas de assembleias anteriores;
- 2) Expediente;
- 3) Prestação de contas pelo Conselho Fiscal, sobre pagamentos dos salários atrasados, referentes ao aumento de 35%;
- 4) Resolver sobre adiantamento de benefícios a sócios aposentados;
- 5) Resolver sobre ofício ministerial referente ao ex-associado Aureliano de Oliveira;
- 6) Exposição sobre o I Congresso Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador;
- 7) Interesse geral.

OFICIAIS DE MÁQUINAS

O Sindicato convoca a corporação para a Assembleia Geral que será realizada amanhã, dia 14, às 17 e 15 horas em primeira e segunda convocação, para discutir a seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2) Providências a serem tomadas com relação aos atrasados devidos pelo Lorde Brasileiro e demais empresas de navegação;
- 3) Prestação de contas da atual Diretoria, quanto às questões administrativas e reivindicações conseguidas em benefício da corporação;
- 4) Caso dos eletricitários e proposta do Lorde Brasileiro sobre o trabalho a bordo;
- 5) Assuntos gerais.

Chatô e a Justiça Contra os Jornalistas

O Juiz da 8ª Junta fala e age como se fosse advogado do vendilhão

Na 8ª Junta de Conciliação e Julgamento, prosseguiu na tarde de segunda-feira a instrução do processo de reclamação de cumprimento do acordo de aumento de salários dos jornalistas em que são partes o Sindicato dos Jornalistas e os «Diários Associados». Estiveram presentes, em número superior a 60, além de inúmeros empregados dos «Diários Associados», apoiados pelo sr. Assis Chateaubriand, grande número de profissionais de imprensa, solidários com seus companheiros, a diretoria do Sindicato e da Federação Nacional dos Jornalistas e o presidente do Sindicato dos Gráficos, sr. Erlo Figueiredo Alvares, que ali compareceu num gesto de solidariedade, de vez que existe um Pacto de Ação Comum firmado entre as duas entidades.

JUIZ FACCIOSQ

A sessão durou cerca de duas horas sem que fosse possível chegar a nenhum resultado que possa fazer previr solução rápida, embora se trate de uma ação executiva. O Juiz Mario Pereira, conhecido como um dos mais patronais, tanto ou mais que o advogado de Chatô, fez timbre em criar todas as dificuldades, ele próprio levantando preliminares que somente poderiam ser arguidas pelo patrono do réu.

O advogado dos «Associados» procurou mais vez sustentar a descabida alegação de que a empresa que não está em condições de pagar o aumento do acerto de 80% recentemente firmado entre os Sindicatos da categoria. Desistiu rapidamente de defender a tese segundo a qual o seu vórgão constituinte não está obrigado a aquele acordo. Tratou-se, como o puderam

comprovar os presentes, que assistiam à sessão, que o sr. Assis Chateaubriand, linhão n. 1 dos jornalistas, é ainda capaz de usar de todos os processos da chicana para espoliar os profissionais que emprega. Basta contar com uma justiça facciosa e patronal como essa.

PRIMEIRA VITÓRIA

Finalmente, graças à polêmica enérgica dos advogados do Sindicato dos Jornalistas e a intervenção dos dirigentes sindicais Jocelyn Santos, secretário geral do Sindicato, e Freitas Nobre, presidente da Federação, e a atitude firme dos jornalistas lesados, o Juiz teve de reduzir para 10 dias o prazo de 20 que pretendia para a próxima audiência.

Assim, na audiência do dia 21 próximo, às 13 horas, o sr. José Rabello, advogado de Chatô, terá que comparecer com uma resposta definitiva: se vai ou não pagar. Para essa audiência, o Sindicato e a Federação convidarão os profissionais de imprensa a comparecer em massa, e solicitarão o apoio e a solidariedade dos trabalhadores gráficos.

Você já leu Democracia Popular?

Conheça seus Direitos

DR. MILTON DE MORAES EMERY

R. BORGES — Há 2 anos trabalha numa fábrica. Não gozou férias. Deseja saber a quanto período tem direito.

RESPOSTA — A «Consolidação das Leis do Trabalho» estabelece que todo empregado tem direito, anualmente, ao gozo de um período de férias, não resultando esse período em prejuízo da remuneração do empregado; as férias são mais de que necessárias ao empregado que se gasta no trabalho diário. Sendo as férias encaradas como importante em de fôsa biológica da raça não podem ser transformadas em dinheiro.

O direito a férias só é adquirido após período de doze meses em que o empregado esteja à disposição do empregador. O artigo 131 da «Consolidação das Leis do Trabalho» permite, ao último, conceder férias no decurso dos onze meses seguintes à data em que a empresa o empregado tiver direito.

«O empregador que deixar de conceder férias ao empregado que as mesmas tiver feito sua ficará obrigado a pagar-lhe uma importância correspondente ao dobro das férias não concedidas», o senhor R. Borges tem direito a dois períodos de férias, no entanto, é preciso lembrar que o direito de reclamar a concessão das férias prescreve em dois anos, contados da data em que findar a época em que deviam ser gozadas.

comida seja melhorada e que o preço seja, como noutros restaurantes, proporcional ao salário.

NÃO PAGAM

(Do correspondente)

A Light vem praticando verdadeiros assaltos contra os nossos direitos. As folgas e os feriados trabalhados não são pagos como estabelecido a lei. Pare nos roubar apresentam uma clássica desculpa: a de não completarmos as horas normais de trabalho. Estamos dispostos a registrar uma manobra categórica contra este roubo que está sendo praticado pelos chefes de seções. Até companheiros que no período de férias recebem suas folgas, são, três meses depois, descontados. Assim não trabalharemos mais nos domingos e feriados e a Light que se dane.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS Exploração no Hospital da Penitência

(Do correspondente)

Através da IMPRENSA POPULAR quero deixar o que se passa aqui no Hospital da Penitência. Nós, enfermeiros, somos uma espécie de trabalhadores sem direito nenhum. Eu, por exemplo, sou enfermeira diplomada, tenho 6 anos de serviço, aqui na Penitência, e nem por isso tenho alguma galia. Trabalho das 6 às 20 horas, sem hora certa para almoço. Como em todos os hospitais e casas de saúde, 50% do meu salário é descontado a título de «aluguel» e alimentação. Há pouco tivemos um aumento no salário mas, o desconto que era de 110 cruzeiros passou a ser de 330 cruzeiros. Os proprietários do hospitais e casas de saúde não têm nenhuma consideração com aqueles que cuidam da saúde e da vida

do povo. O salário noturno não é pago, como manda a lei, acrescido de 20%. Também não recebemos o aumento percentual relativo à insalubridade. Terminando, convide a reportagem da IMPRENSA POPULAR a visitar o Hospital da Penitência para verificar de perto as nossas condições de trabalho.

No Restaurante de Triagem

(Do Correspondente)

Continua sem solução o problema das Novas Oficinas de Triagem. Todos os nossos colegas e os de nosso Sindicato têm sido infrutíferos. A alimentação é péssima e cara. A empresa alega que por 4,50 não pode fornecer melhor alimentação, no entanto, outras firmas, servem refeições melhores em quantidade e qualidade. O que queremos é que a

DEM IIRAM O DISPENSÁRIO E NÃO CONSTRUIRAM O HOSPITAL



QUEM PASSA PELA RUA ARQUIAS CORDEIRO e vê a enorme placa acima, colocada pela Prefeitura, supõe mesmo que por trás do muro se trabalha febrilmente na construção do Hospital Salgado Filho. Tudo, porém, não passa de demagogia, conforme se pode observar na foto, que foi batida do alto. Ao lado direito, num pequeno prédio funciona o Posto de Assistência do Méier, que afinal de contas quase nenhum socorro presta à população do grande subúrbio.

REUNE-SE AMANHÃ A COFAP PARA AUMENTAR A GASOLINA

Também o leite terá seu aumento inscrito na ordem do dia — Confiança a CCPL na aprovação do escandaloso assalto que elevaria para Cr\$ 5,50 o preço do litro de leite

A COFAP (oficialmente) comunicou ontem o recebimento do processo de aumento dos preços da gasolina.

VITÓRIA DOS PROFESSORES

Com a decisão de ontem do Tribunal Superior do Trabalho

Os professores cariocas de ensino secundário, primário e de artes acabam de conquistar nova vitória no curso da campanha em que se acham empenhados para o atendimento de suas reivindicações. Foi que, na sessão de ontem, o Tribunal Superior do Trabalho, julgando o processo em que são interessados, de um lado, a direção do Colégio Hebreu Brasileiro e, do outro, o corpo docente desse estabelecimento, decidiu, por unanimidade, que nenhuma instituição do gênero pode compensar o aumento de trinta por cento sancionado na apreciação do dissídio coletivo suscitado pelo sindicato do aludido setor profissional com as elevações salariais decorrentes da aplicação da portaria 204 sobre as anuidades majoradas depois da decretação daquele aumento.

Esperam, agora, os professores, receber as indenizações das diferenças de salários a que têm direito por força de decisões recentes do TST.

querosene e óleos combustíveis, oriundo do Conselho Nacional do Petróleo. Na mesma ocasião foi anunciada a escolha do sr. Dorilo de Vasconcelos para relatar o pedido de aumento que, como já foi divulgado, irá elevar de 50 centavos a gasolina. Amanhã, em sessão ordinária, o plenário da carestia examinará o processo, dando a última palavra sobre o assunto.

APROVAÇÃO QUASE CERTA

Embora o sr. Dorilo de Vasconcelos nada quisesse adiantar sobre o teor das conclusões de seu parecer, consideramos muito provável a aprovação do escandaloso aumento de preços da gasolina, e óleos combustíveis. As principais bases propostas pelo C.N.P. para o aumento não

SEMANA DE SINDICALIZAÇÃO DOS MOTORISTAS

Com cartazes afixados nas paradas de ônibus da Avenida Rio Branco, os motoristas de empresas rodoviárias iniciam, ontem, a "Semana da Sindicalização". Até próxima segunda-feira, os trabalhos de sindicalização serão intensificados, com a distribuição de propostas do Sindicato.

Uma comissão de motoristas da Viação Relâmpago foi ao Sindicato, obtendo do sr. Francisco Múrcia Campana, presidente da entidade, a promessa de realizar dentro de breves dias uma assembleia geral da corporação, para o prosseguimento da campanha por aumento de salários.

deverão ser alteradas, principalmente porque estas foram formuladas de acordo com as próprias instruções do Ministério da Fazenda, através da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC). Caso a COFAP aprove efetivamente o aumento da gasolina, o que é quase certo, o assalto de que entra em vigor possível e ainda esta semana, com a sua publicação no "Diário Oficial".

O LEITE NA ORDEM DO DIA

Numa declaração ontem fornecida aos jornais a Cooperativa Central dos Produtores do Leite anunciou que aguarda para amanhã, com a reunião ordinária do plenário, a aprovação do aumento dos preços do leite. Também o Sindicato dos Distribuidores de Leite, que reúne o alto tubarato distribuidor, espera confiante para amanhã a concessão do ilegal e escandaloso aumento do leite. Caso o assalto seja consumado o leite engarrafado deverá passar a custar Cr\$ 5,50 enquanto o produto a granel, distribuído nas "vacas leiteiras", Cr\$ 4,50.

AUMENTO DO AÇÚCAR

O aumento dos preços do açúcar mascavo e refinado deverá ser incluído na ordem do dia do plenário da COFAP, da próxima quinta-feira. Tal é a informação transmitida à reportagem pelo presidente do Sindicato de Açúcar e Doces, baseado em palavras do próprio sr. Hélio Braga, presidente da comissão da carestia.

Sacrificada a população do Méier — Há vinte anos se fala na construção de um hospital na "capital dos subúrbios" — O dispensário foi derrubado em 1946, mas o hospital ainda não saiu — Já quintuplicou a população do Méier mas a Prefeitura ainda este ano não tratará do assunto

Desde 1946 que o governo promete a construção de um hospital para a população do Méier. Mas, como sempre, tudo não passou de demagogia. O local foi escolhido, velhos edifícios derrubados. O prédio novo, porém, jamais foi erguido. Existe apenas um posto de assistência para prestar socorros de urgência, mas a precariedade de material e remédios é tamanha que os casos graves são encaminhados para o Hospital do Pronto Socorro.

MA VONTADE E CRIME

A fim de obter maiores informações a esse respeito, estivemos naquele subúrbio e constatamos a veracidade das denúncias que nos são feitas pelos moradores. Há mais de vinte anos que se fala na construção desse hospital, que receberia o nome de "Salgado Filho". Local para a construção do prédio não constitui problema, conforme se pode observar na foto que ilustra a reportagem. Existe, de fato, a má vontade do governo e da Prefeitura. Má vontade que se transforma em crime, pois a população do Méier cresce cada vez mais e não é sem razão que é chamado de "capital dos subúrbios". Mas, nem por isso o prefeito moveu uma palha nesse sentido, limitando-se apenas ao "lançamento da pedra fundamental" e a fazer discursos demagógicos nas vésperas das eleições.

DESAPARECEU O DISPENSÁRIO

O pior de tudo foi a demolição do Dispensário do Méier, medida tomada já que o hospital estava projetado. Apesar de não funcionar como hospital, o Dispensário mantinha sempre algumas dezenas de leitos para internação. Mandava os casos mais graves para outros hospitais e, assim, ia servindo à população. Mas, o Méier continuou

a crescer sempre. Surgiram vários bairros nas proximidades como Maria da Graça, Del Castilho, José Bonifácio, Cachambi, Jacaré, etc., cuja vida gira em torno do Méier. A população quintuplicou nestes últimos 20 anos e aqueles que necessitam de socorros médicos hoje em dia, têm de apelar para os hospitais da cidade ou de subúrbios distantes, como é o caso daqueles que recorrem ao Hospital Getúlio Vargas, na Circular da Penha.

O posto de assistência que restou do dispensário, não tem quase nenhuma significação e só pode atender casos em que os pacientes, depois de medicados, possam se retirar para suas residências.

NÃO SERÁ AINDA EM 1954

A verba para a Secretaria de Saúde e Assistência, para 1954, atinge um total de Cr\$ 650.030.900,00. Mas, nem um só centavo dessa verba é destinado à construção do hospital do Méier. Uma das reivindicações mais sentidas pela população do subúrbio. Para dar assistência ao povo a falta de dinheiro é eterna. Milhares de vidas se perderam devido às deficiências que apresentam os grandes hospitais, mas dinheiro há de sobra para os escândalos mais vergonhosos que surgiram até então para bem caracterizar o que significa o governo de Vargas para as camadas populares.



TEVE LUGAR NA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ESPORTIVA de São João de Meriti, Estado do Rio, a coroação da rainha da imprensa juvenil, srta. Geni de Lima (3.500 votos) e das princesas Marli Barreto (2.994) e Raíssa Gouveia Lima (1.417 votos). A coroação da rainha da imprensa juvenil, sua colega Ulara dos Santos, rainha do Brasil Federal. Um show e um prolongado baile seguiram-se à coroação, tendo-se erguido, finalmente, um brinde a Luiz Carlos Prestes, pela passagem de seu aniversário natalício. No clichê, um flagrante da festa realizada em São João de Meriti, vindo-se a rainha Geni de Lima, acompanhada das duas princesas.



EM FESTA OS CRONISTAS CARNAVALESÇOS

Em meio a grandes festividades, que culminaram com a realização de uma estrondosa "batalha de confetes", comemorou ontem a Associação de Cronistas Carnavalescos, o seu 13.º aniversário de fundação. Um grande número de foliões esteve presente à tarde na sede da A.C.C., participando do tradicional almoço da confraternização, destacando-se entre estes, representantes de um sem número de clubes e associações carnavalescas. Durante todo o dia a sede da Associação (Av. Presidente Vargas, 509, 22.º andar) esteve repleta de populares, os quais participaram das festas comemorativas do 13.º aniversário.

— ★ ★ ★ —

Um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

Ronda das Escolas de Samba

Unidos do Salgueiro, Azul e Branco, Independentes da Serra, Estação Primeira de Mangueira, entre outras, são as escolas de samba que têm marcado para sábado próximo um desfile preparatório em suas sedes. Na Unidos do Salgueiro reina grande animação, tudo indicando que o ensaio, de sábado, dará margem a uma perfeita revisão da turma do

— ★ ★ ★ —

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.

um desfile pelas proximidades do bairro.